

VARIABILIDADE INTRAESPECÍFICA EM *NEUSTICURUS BICARINATUS* (LINNAEUS) (REPTILIA: SQUAMATA: GYMNOPHTHALMIDAE)

André Augusto Monteiro de Barros (Bolsista de iniciação científica)
e Teresa Cristina Sauer de Ávila-Pires (Pesquisadora DZO/MPEG/
CNPq).

O gênero *Neusticurus* foi discutido por Uzzell (1966) que detectou variação intraespecífica quanto à sua escutelação: *N. bicarinatus*, *N. tatei*, *N. rudis*, *N. eupleopus*, *N. apodemus*, *N. strangulatus* e *N. cochranæ*. Van Devender (1969) também constatou escutelação intraespecífica variando em *N. racenisi*. Dixon (1981), forneceu mais dados a respeito, descrevendo o holótipo de *N. medemi*. Com interesse em contribuir para o conhecimento do gênero, elaborou-se este projeto que objetiva: (1) analisar a variabilidade em diversas características da escutelação de *N. bicarinatus* em populações do leste do Pará; (2) comparar os dados obtidos com os de amostras de outras localidades; (3) verificar a ocorrência ou não de crescimento alométrico e/ou dimorfismo sexual quanto às proporções corporais de *N. bicarinatus*. O estudo será baseado em exemplares de *N. bicarinatus* depositados na coleção herpetológica do MPEG oriundos do leste do Pará, Amazonas, Amapá, Maranhão e ainda alguns exemplares da Guiana Francesa, Guiana e Suriname. Inicialmente serão mensurados 50 machos, 50 fêmeas e 50 indivíduos jovens. Para cada exemplar serão medidos 20 caracteres morfológicos (comprimentos: rostro-anal, da cabeça, da cauda, do membro anterior, do membro posterior; largura e altura da cabeça; número de tubérculos paravertebrais, de fileiras transversais de escamas ventrais, de escamas ventrais em uma fileira transversal, de escamas ao redor do corpo, de escamas supralabiais e infralabiais, nº de lamelas subdigitais do 4º dedo e do 4º artelho; presença ou ausência de escudo ázigo entre escamas frontonasais e préfrontais; contato (mediano) ou não do segundo par de escamas mentais; número de escamas temporais, de poros (femurais + pré-anais) e nº de escamas no disco semitransparente da palpébra inferior). Vinte e cinco fêmeas, já foram mensuradas, os resultados serão expostos e discutidos em seminário.